

# APRESENTAÇÃO

---

Estamos vivendo uma época em que o mundo, nos seus mais diversos campos fenomênicos, tem se apresentado com uma complexidade como jamais ocorreu na História. Novas tecnologias, novas formas de organização da produção e novos modos de organização social têm gerado efeitos altamente significativos em relação aos tradicionais padrões de institucionalização. O emprego maciço de novas tecnologias em decorrência do processo de desenvolvimento econômico nos setores industrial, agrícola e de serviços, novas formas de organização da produção, mudanças nas estratégias de políticas econômicas, processos de globalização da produção e da comunicação, agudização, em função do aumento de tráfegos, de choques culturais e civilizatórios, tudo isto tem convergido significativamente para uma modulação sem volta nos cenários social, econômico, político e jurídico mundiais. Há, sem dúvida alguma, novas dimensões quantitativas e qualitativas nas relações entre a complexidade do ambiente contemporâneo e as dos sistemas institucionais de controle social.

Nos mais diversos campos científicos o conhecimento produzido tem acompanhado e até mesmo gerado estas novas situações de complexidade pós-moderna. Boa parte deste conhecimento tem sido socializada por meio dos periódicos científicos editados pelas universidades. Este tem sido o caminho trilhado pela Revista Direito em Debate, que em suas mais de duas décadas de vida editorial tem buscado manter um alto nível de atualização e sintonia do conhecimento jurídico produzido nos espaços acadêmicos com os problemas que o mundo da vida tem apresentado aos pesquisadores, para a construção de novas tecnologias políticas e jurídicas.

Esse desiderato fundamental de manutenção de uma permanente aproximação com o mundo da vida, somente tem sido possível por conta da manutenção de uma linha editorial crítica, sem restrições epistemológicas,

criando, assim, um espaço editorial que muito se distancia dos enrijecimentos dogmáticos que por muito tempo marcaram um distanciamento do Direito com a concretude da realidade.

O imaginário editorial que subjaz à proposta da Revista Direito em Debate é marcado pelo pluralismo, pela máxima amplitude de sentidos, pelas duplicações e contradições e pelas diferenças e repetições que coabitam a complexidade cultural do mundo contemporâneo. Esta configuração editorial é o resultado de uma compreensão de que há uma multiplicidade de forças que continuamente estão moldando os fenômenos sobre os quais têm se debruçado os pesquisadores do campo de fenômenos abarcado pelo Direito e pelas demais Ciências Sociais. No presente número, a variedade dos temas tratados, todos eles profundamente atuais, comprova esta nossa afirmação editorial que desde o primeiro número mostrou sua identidade.

Acrescentemos mais algumas diferenças às nossas leituras e visões de mundo, com as possibilidades que seguem com os textos que a Revista Direito em Debate vem, mais uma vez, trazer à luz.

Aos nossos leitores, nossa dedicação e nosso respeito com o que ora apresentamos.

*Os editores*